

MILHO – 18/05/2020 a 22/05/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	20,40	38,38	37,50	83,82%	-2,29%
Londrina/PR	R\$/60Kg	26,10	41,30	42,50	62,84%	2,91%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	29,00	41,17	41,17	41,97%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	29,00	38,00	38,50	32,76%	1,32%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	30,00	45,00	45,00	50,00%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	38,14	50,30	48,60	27,43%	-3,38%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	37,90	49,70	47,80	26,12%	-3,82%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	40,00	53,00	53,00	32,50%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	155,22	125,88	125,76	-18,98%	-0,10%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	167,60	146,80	144,80	-13,60%	-1,36%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	53,43	61,43	59,81	11,95%	-2,64%
Importação - ARG	R\$/60Kg	48,41	61,91	59,26	22,42%	-4,29%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	39,06	47,96	46,39	18,77%	-3,27%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	35,59	50,28	50,29	41,31%	0,02%
Dólar	R\$/US\$	4,06	5,85	5,67	39,60%	-3,19%

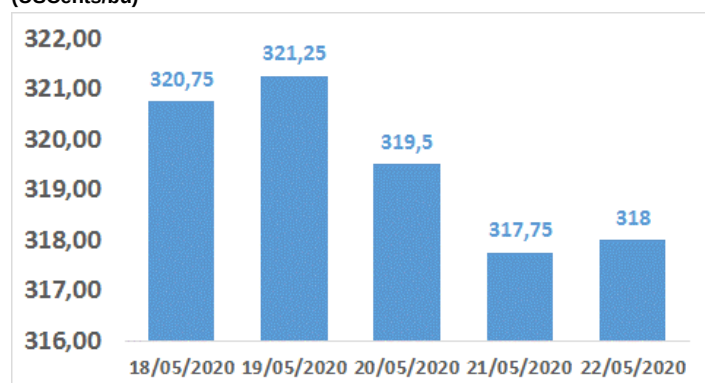
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



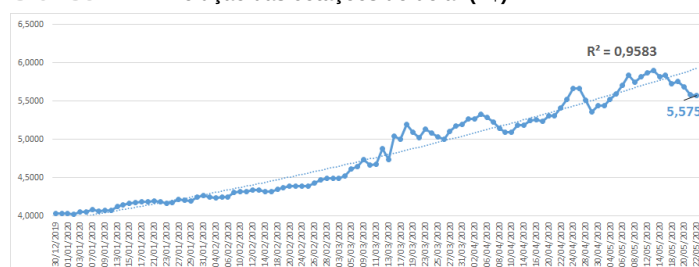
Fonte: CMEGroup

- Semeadura no Meio Oeste dos Estados Unidos já atingiu 80%, ritmo bastante acelerado, acima da média dos anos anteriores de 71%;
- Maior demanda pelo milho norte-americano no cenário internacional e a reabertura gradual da economia dos Estados Unidos foram os fatores altistas para o início da semana na Bolsa de Chicago;
- Contudo, as cotações do cereal cederam ao longo da semana diante do bom cenário climático no Meio oeste estadunidense, provocando expectativa de boa safra.
- Assim, as cotações fecharam a sexta-feira no patamar de US\$ 3,18/bu (US\$ 125,19/t.)

MERCADO INTERNO DÓLAR

- Finalmente uma redução do dólar perante o real, que iniciou a semana cotado a R\$ 5,83 e fechou a semana em R\$ 5,53, devido a falas de diretores do Banco Central, da tentativa de pacificação entre executivo e legislativo e do conteúdo positivo do vídeo divulgado pelo STF acerca de uma reunião ministerial.

Gráfico 2 – Evolução das cotações do dólar (R\$)

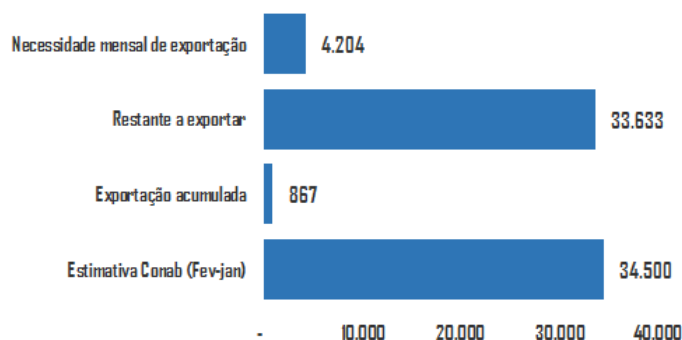


Fonte: Bacen

EXPORTAÇÕES

- As exportações continuam em ritmo fraco com apenas 22,9 mil toneladas embarcadas;
- Os line ups para o mês de maio permanece estimado em 30 mil t e para junho de 130 mil t;
- Espera-se que o segundo semestre aumente o ritmo de embarques de milho para atingir a estimativa de exportação.

Gráfico 3 – – Análise das exportações de milho Brasil



Fonte: Conab/Secex

COMERCIALIZAÇÃO

- Paridade de exportação mais baixa travou alguns negócios que vinha aquecidos na semana anterior;
- A demanda doméstica ainda sustenta os preços nos níveis altos em algumas praças, sobretudo no Sul do país;
- A paridade de exportação segue em alta, impulsionada pela forte alta do dólar e à uma pequena elevação na média das cotações em Chicago (1,8% na média semanal);
- Ainda há uma preocupação com a escassez de chuvas e geadas no Sul, o que pode influenciar na safra paranaense.

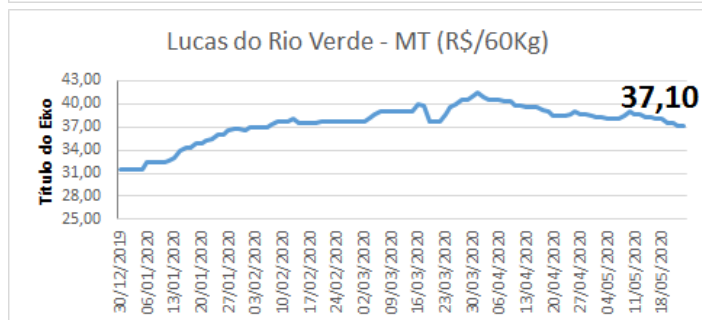
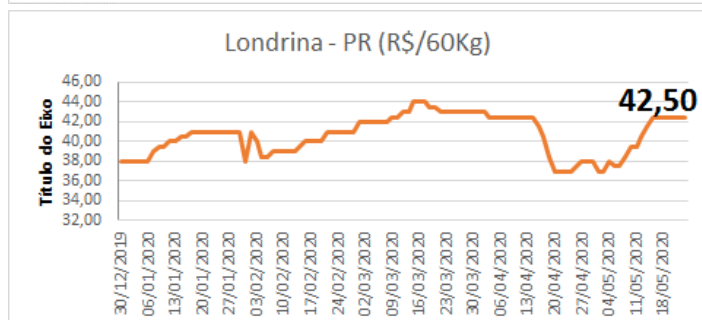
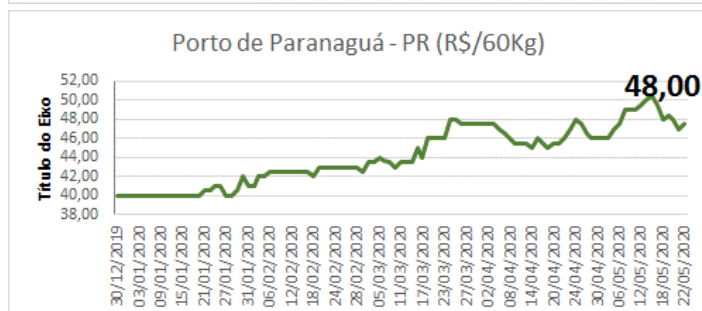
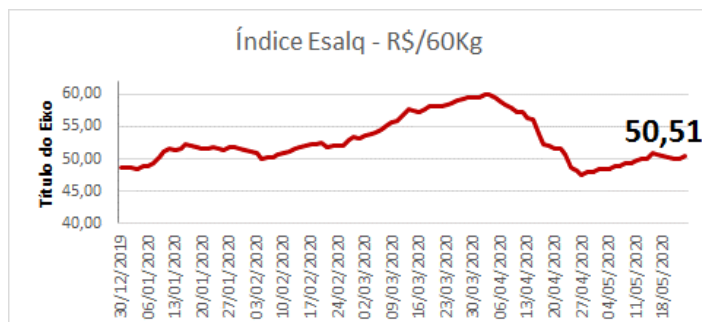


Gráfico 4 – – Evolução das cotações de milho no Brasil – R\$/60Kg

Fonte: Conab, Esalq

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado em atenção. Com o dólar cedendo, as paridades tendem a seguir um viés de baixa, o que pressionam os preços internos. As incertezas de mercado, sobretudo do etanol, em função do Covid 19, diminui o ímpeto no cenário doméstico, forçando os preços nos níveis de paridade, que ainda estão mais altos do que o mesmo período do ano passado.